

ESPORTES

SKATE Gui Khury não toma conhecimento dos adversários e leva o título do Pro Tour STU em Brasília

Campeão passeia no Parque

RAFAEL LINS*

Skate brasileiro tem um novo fenômeno. Aos 17 anos, Gui Khury não cansa de empilhar troféus. O curitibano, atual campeão mundial, veio a Brasília para disputar o Pro Tour STU de skate vert, no sábado e ontem, no Parque da Cidade. Na primeira fase, o atleta liderou com sobras ao efetuar uma volta nota 91.00. Na grande final, Gui não se contentou com apenas uma volta superior a 90, mas conseguiu em todas as quatro tentativas. Na última, o skatista superou todas as outras ao receber 97.20 de pontuação. Anteriormente, havia recebido 93.24, 95.83 e 96.77 — dono das cinco melhores voltas do torneio.

Em entrevista ao **Correio**, Gui conta que, apesar dos recordes e das conquistas, o nervosismo em se apresentar nos campeonatos sempre existe, e agradeceu ao público da capital pelo apoio em todo o evento. “Na verdade, não sei manter a calma na hora de me apresentar. Eu fico muito nervoso na hora de descer do pipe. Mas, quando escuto da galera gritando meu nome, a música me contagiando, eu me pergunto o porquê de estar nervoso, sendo que eu estou ali para fazer o que eu sei fazer”, comentou.

Gui Khury também ressaltou a amizade com Luigi Cini. Ambos os skatistas foram os melhores da primeira fase e cresceram juntos no skate. Na final, enquanto Gui conquistou o lugar mais alto do pódio, Luigi ficou em terceiro e levou o bronze. “Somos muito competitivos, mas, ao mesmo tempo, irmãos. Ele é praticamente meu irmão mais velho e, depois, da competição, depois de termos sido adversários, a gente vai sair para curtir a noite **brasiliense**”, disse Gui em tom humorado.

Entre Gui e Luigi, a segunda colocação foi para Edouard Dames-toy. O francês veio a Brasília e conseguiu nota 90.00 na terceira volta da final e ficou com a prata. Nas-cido em Bordeaux, Edouard falou ao **Correio** sobre a gratidão que tem pelo Brasil e o evento. “Minha primeira vez em Brasília e já gostei muito da cidade. A energia estava muito legal e consegui dar meu 100% nas voltas. Estou muito feliz e agradeço demais o Brasil pela oportunidade”, comentou o skatista.

O português Thomas Augusto também elogiou o público da capital no evento. Filho de mãe brasileira e morador de Florianópolis,

Thiago da Luz/STU



Dono do título mundial de 2024, o paranaense Gui Khuri empolgou o público com manobras espetaculares: 96.77 foi a nota mais alta

Thiago da Luz/STU



O francês Edouard Dames-toy e os conterrâneos Gui Khury e Luigi Cini: rivalidade e sorrisos no pódio

o skatista ficou em quinto lugar no Pro Tour STU. “A arquibancada fez uma vibe muito alta para nós. Essa foi a única razão por eu ter conseguido acertar minha melhor volta. Vocês que fazem o evento para nós. Sem vocês, nada disso seria

possível. Vim aqui representar Portugal, lugar de onde meu bisavô veio, mas amo demais o Brasil. Skateboard na veia e vamos para cima”, disse Thomas.

Saindo do pódio e ocupando a quarta posição na final, Rony

Gomes deu show de skate em Brasília. O paulista de 34 anos é uma grande referência no skate vert e foi um dos principais responsáveis pela evolução e virada de chave da modalidade no Brasil. Em entrevista ao **Correio**, avaliou a nova

geração de atletas no esporte e elogiou o público presente.

“Fico muito feliz de ver essa geração. Fui um cara que batalhou muito para que o vertical tivesse uma geração nova. Então, meu legado foi feito. Agora, temos o Luigi e o Gui andando muito. Estou feliz de vê-los. Espero que conquistem o mundo, que representem nosso país, até para termos outros nomes como os que estão vindo agora. Estou muito feliz de estar em Brasília. Eu já ganhei um campeonato aqui, se não me engano, em 2014, foi muito legal. O público também está aqui torcendo com a gente. Torceram junto, jogaram a vibe. Fiquei amarrado de ter acertado uma volta e estar aqui”, disse Rony.

Além do pódio protagonizado por Gui Khury, Edouard Dames-toy e Luigi Cini, Rony Gomes conseguiu o quarto lugar, seguido por Thomas Augusto, Diego Takahashi, Collin Graham e Steven Pineiro. O estadunidense Shea Donovan e o brasileiro Vinícius Koth foram eliminados na semifinal, mas marcaram presença no Pro Tour STU Brasília. Apesar da forte chuva e a paralisação por mais de uma hora, na tarde de ontem, o evento recebeu grande público no Parque da Cidade.

* **Estagiário sob supervisão de Fernando Brito**

FÓRMULA 1



Marco Bertorello/AFIP

Piloto da Mercedes lidera o campeonato com 267 pontos

Antonelli quebra jejum italiano de 60 anos

Assim que cruzou a linha de chegada em primeiro no GP de Monza, ontem, findando com um jejum de 60 anos de um piloto italiano no país, Kimi Antonelli parecia incrédulo com o feito. Bastante emocionado, precisou ser acalmado pelo próprio engenheiro por rádio. Após deixar o carro, não se conteve para comemorar uma “vitória inacreditável.”

Em condições normais de corrida, o líder da temporada estaria entre os favoritos para a vitória. Ocorre que Antonelli largou da 19ª colocação do grid e ainda saiu da pista quando restavam quatro voltas e, em segundo, disputava a primeira colocação com o companheiro George Russell.

“Inacreditável, estou tão feliz e jamais imaginei estar aqui, mas conseguimos e estou realmente feliz”, celebrou Antonelli após a grande corrida de recuperação. “É um sonho que se tornou realidade”, destacou.

Desde o GP de 1966, vencido por Ludovico Scarfiotti, um italiano não subia no topo do pódio em corrida disputada na Itália. “Após a segunda relargada, eu estava lá na frente e sabia que podia ter uma chance de vencer. Definitivamente, eu acreditava nisso, especialmente quando estava atrás do George (Russell), mas era muito difícil abrir vantagem com o vácuo tão forte”, avaliou.

Os companheiros de Mercedes lutaram até o fim pelo triunfo e Antonelli, antes de assumir a primeira colocação para delírio das arquibancadas lotadas, ainda deu um susto. Ao tentar a ultrapassagem, restando quatro voltas, perdeu o traçado na chicane Ascari, indo para fora da pista. “Foi bastante assustador naquele momento”, admitiu. “Achei que ainda conseguiria fazer a curva, mas assim que passei por um trecho de cascalho, fui reto e pensei que talvez tivesse perdido a chance. Mas, felizmente, ainda tínhamos ritmo e conseguimos terminar a corrida.”

O brasileiro Gabriel Bortoletto relargou muito mal após a bandeira vermelha e perdeu diversas posições. Apesar disso, conseguiu a recuperação e ficou com a 11ª colocação. Mesmo assim, o piloto da Audi figurou fora da zona de pontuação.

TAEKWONDO

Maria Clara conquista ouro no Grand Prix

Maria Clara Pacheco segue em alta no taekwondo. Ontem, a brasileira conquistou o ouro na categoria até 57kg do Grand Prix de Muju, na Coreia do Sul, ao derrotar na final a sul-coreana Kim Yu-Jin, atual campeã olímpica.

A vitória por 2 rounds a 0 marcou o quarto triunfo consecutivo de Maria Clara sobre a adversária. Na decisão, a brasileira venceu com parciais de 5 x 0 e 8 x 2, em um combate no qual teve mais tranquilidade do que nos encontros anteriores.

O título em Muju reforça a sequência positiva da brasileira

desde os Jogos de Paris. Desde a Olimpíada na França, Maria Clara conquistou oito títulos em nove competições disputadas, sendo seis deles de forma consecutiva.

O caminho até o título embalou na semifinal, quando Maria Clara superou a marroquina Amina Dehhaoui por 2 rounds a 0. Com mais uma medalha de ouro, a brasileira mantém o bom momento na categoria e soma pontos importantes para o ranking.

A rivalidade com Kim Yu-Jin vem se tornando frequente. Maria Clara também venceu a

sul-coreana na etapa de Muju do Grand Prix no ano passado; no Mundial de Wuxi, na China, em 2025; e na primeira etapa desta temporada, em Roma.

O Brasil também subiu ao pódio com Henrique Marques. Na categoria até 80kg, o brasileiro ficou com a medalha de bronze após ser derrotado pelo bielorusso Raman Turavinau por 2 rounds a 1 na semifinal. Henrique venceu os dois primeiros combates do dia, mas não conseguiu chegar novamente à decisão. Turavinau avançou à final e conquistou o ouro da categoria.



IT/Instagram

Brasileira (C) coleciona excelentes resultados na categoria até 57kg

Alcaraz avança

Carlos Alcaraz, número 3 do mundo, derrotou o estadunidense Tommy Paul (21º), ontem, e passou à próxima fase do US Open. O espanhol fechou o jogo em 3 sets a 0, com parciais de 6/4, 6/3 e 6/4, em 2h21 min. Alcaraz chega pela quinta vez às quartas de final em Nova York, onde é favorito ao título com a ausência de Jannik Sinner.

Sabalenka triunfa

Em busca do tricampeonato do US Open, Aryna Sabalenka, número 1 do mundo, avançou às quartas de final ao derrotar, ontem, a estadunidense Taylor Townsend (46ª). A bielorrussa fechou o jogo em 2 sets a 0, com parciais de 6/4 e 6/3, em 1h14min. A próxima adversária será a tcheca Linda Noskova (6ª).

Barcelona goleia

O Barcelona goleou o Valencia, por 5 x 0, ontem, em jogo que marcou a estreia de Gabriel Jesus, e se isolou na liderança do Campeonato Espanhol. Após quatro rodadas, o time catalão é o único com 100% de aproveitamento e soma 12 pontos, dois à frente do novo vice-líder, o Alavés, que bateu o Osasuna por 5 x 2.

Juventus empata

Jogando em casa, a Juventus arrancou um empate em 1 x 1 com o Milan, nos acréscimos, ontem, em jogo válido pela terceira rodada do Campeonato Italiano. O resultado favoreceu Roma (1ª) e Inter de Milão (2ª), que venceram os respectivos duelos, no sábado, contra Atalanta (2 x 1) e Napoli (3 x 2).

Augsburg lidera

O modesto Augsburg assumiu a liderança do Campeonato Alemão pela primeira vez na história graças à goleada por 4 x 1 sobre o Eintracht Frankfurt, ontem, no jogo que fechou a segunda rodada. Bayern de Munique, que empatou sem gols com o Schalke 04, no sábado, ocupa apenas a sexta colocação.

Eleição na Fifa

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, será candidato à reeleição, informou um porta-voz da entidade, apesar das críticas que levaram algumas confederações, como a Uefa, a retirar apoio. O prazo para apresentação de novas candidaturas vai até 18 de novembro. A votação está prevista para março de 2027.